

BOLETIM DE NOTÍCIAS DE AGRICULTURA DE CONSERVAÇÃO



ABRIL 2026 • VOLUME 12 • EDIÇÃO 1

NESTA EDIÇÃO

Desenvolvendo um movimento pela agricultura sustentável no Quênia: A História do Centro CA-Kenya

História de Mudança Mais Significativa: A Promissora Viagem do Grupo de Apicultores Babu, Paisagem de Komto.

Nature+ em Ação: Construindo Paisagens e Meios de Subsistência

Calendário de Viagens da ALTA



Membros do CA-Centro Quênia participam no Simpósio de CA de 2025 organizado pelo centro.

Desenvolvendo um movimento pela agricultura sustentável no Quênia: A História do Centro CA-Kenya

John Mbae: Assessor Técnico para a Agricultura e Meios de Subsistência na África Oriental

INTRODUÇÃO

Uma Comunidade de Prática (CdP) reúne agricultores, profissionais, investigadores e parceiros que partilham um interesse comum em melhorar os sistemas agrícolas e os meios de subsistência. Através da interação regular — seja em reuniões, visitas de campo ou plataformas digitais — os membros trocam experiências, resolvem problemas coletivamente e constroem conhecimento uns sobre os outros. Na agricultura, onde as condições estão em constante mudança devido ao clima, aos mercados e à inovação, uma CdP oferece um espaço prático para a aprendizagem contínua, adaptação e colaboração, ajudando as comunidades a passar de esforços isolados para ações mais coordenadas e impactantes.

Nas zonas áridas e comunidades agrícolas do Quênia, os efeitos das alterações climáticas, da degradação dos solos e das chuvas imprevisíveis estão a tornar-se cada vez mais visíveis. Os agricultores enfrentam dificuldades com o declínio da fertilidade do solo, o aumento dos custos de produção e as alterações nos padrões climáticos que ameaçam os seus meios de subsistência. Contudo, no meio destes desafios, um movimento crescente está a ajudar os agricultores a reconstruir a sua resiliência e a restaurar os seus solos — o **Centro de Agricultura de Conservação do Quênia (CA-Kenya Hub)**.

UMA VISÃO QUE COMEÇOU COM A COLABORAÇÃO.

A história do Centro CA-Kenya começou em 2011, quando um pequeno grupo de organizações se uniu com uma visão partilhada: promover a Agricultura de Conservação (do inglês CA) como um caminho para a produção sustentável de alimentos no Quênia.

A iniciativa foi inicialmente apoiada pelo Banco Alimentar do Canadá, reunindo parceiros internacionais, incluindo o Comité Central Menonita (MCC), os Ministérios Batistas do Canadá (CBM), a World Relief Canada (agora Tearfund Canada), a World Renew e a ADRA, juntamente com organizações quenianas como o Conselho Nacional de Igrejas do Quênia (do inglês NCCK), a Organização de Desenvolvimento Utooni (UDO) e a Sahelian Solutions (SASOL).

UMA REDE EM RÁPIDO CRESCIMENTO

Ao longo dos anos, o Centro de Agricultura de Conservação do Quênia (CA-Kenya Centro) continuou a expandir o seu alcance e influência. De um grupo inicial de oito organizações fundadoras, o Centro cresceu e tornou-se uma rede vibrante que inclui **agora novos parceiros institucionais, intervenientes governamentais, instituições de investigação, intervenientes do sector privado, parceiros de desenvolvimento, organizações de agricultores e especialistas** individuais apaixonados pela agricultura sustentável. Hoje, a comunidade do *CA-Kenya Centro* cresceu para **mais de 15 parceiros e mais de 184 membros individuais**, refletindo o crescente interesse e compromisso nacional com a promoção da Agricultura de Conservação no Quênia. Este crescimento reforçou a capacidade do Centro para partilhar conhecimentos, coordenar programas e ampliar o impacto das iniciativas de agricultura sustentável em todo o país.

O Centro é sediado pela **Rede Africana de Agricultura de Conservação (do inglês ACTN)** no KALRO Kabete, em Nairobi, e continua a servir de ponto de encontro para as organizações que trabalham para transformar os sistemas agrícolas do Quênia através de Técnicas de Agricultura Inteligente em Relação ao Clima.

SOLUÇÕES DE APRENDIZAGEM, PARTILHA E ESCALABILIDADE

Ao longo da última década, o Centro de Agricultura de Conservação do Quênia (CA-Kenya Centro) construiu uma forte comunidade de prática em torno da Agricultura de Conservação — uma abordagem baseada em três princípios fundamentais: perturbação mínima do solo; cobertura permanente do solo; e rotação de culturas. Estas práticas ajudam os agricultores a restaurar a fertilidade do solo, a melhorar a produtividade, a reduzir a mão-de-obra e a aumentar a resiliência aos impactos climáticos.

Através de reuniões regulares, eventos de formação e intercâmbio de conhecimentos, o Centro permitiu aos parceiros partilhar experiências e fortalecer os seus programas em todo o Quênia. Um marco importante foi a Conferência de Agricultura de Conservação do Quênia, realizada em 2018, e o Simpósio Nacional de Agricultura de Conservação do Quênia, realizado em 2025, organizados pelo Centro, que reuniram partes interessadas nacionais e internacionais para promover a agenda da Agricultura de Conservação e reforçar a colaboração. Durante o Simpósio, vários defensores da Agricultura de Conservação foram homenageados pelo seu excelente trabalho na promoção e prática da Agricultura de Conservação.

Desde então, os membros do Centro implementaram iniciativas de Agricultura de Conservação em vários condados, chegando a milhares de agricultores e ajudando as comunidades a adotar práticas agrícolas mais sustentáveis.

RESPONDENDO A UM CENÁRIO AGRÍCOLA EM TRANSFORMAÇÃO

À medida que o sector agrícola do Quênia continua a evoluir, o mesmo acontece com o papel do Centro de Coordenação Agrícola do Quênia (CA-Kenya Centro). A descentralização aumentou a participação dos governos distritais na agricultura, enquanto as alterações climáticas intensificaram a necessidade de sistemas agrícolas resilientes.

Reconhecendo estas mudanças, o Centro desenvolveu o seu [Plano Estratégico 2023–2026](#), fornecendo um roteiro para reforçar a colaboração e expandir o alcance da Agricultura de Conservação.

A estratégia centra-se em cinco prioridades principais: **Alargamento da Agricultura de Conservação:** Apoiar os agricultores através de formação, locais de demonstração e programas de sensibilização para aumentar a adopção de práticas de CA; **Fortalecimento da Investigação e da Capacidade:** Colaborar com universidades e instituições de investigação para gerar evidências, desenvolver inovações e formar a próxima geração de profissionais de CA; **Advocacia e Envolvimento nas Políticas:** Trabalhar com os governos nacionais e estaduais para integrar a Agricultura de Conservação nas políticas agrícolas e nos planos de desenvolvimento; **Comunicação e Partilha de Conhecimento:** Expandir as plataformas digitais, o envolvimento com os media e os recursos de aprendizagem para promover a sensibilização para as inovações e casos de sucesso da CA; e **Mobilização de Recursos:** Construir parcerias e garantir investimentos para apoiar o crescimento e a sustentabilidade a longo prazo do Centro.

AGRICULTORES NO CENTRO

No centro do trabalho do Centro de Agricultura de Conservação do Quênia estão os agricultores e as comunidades rurais. A Agricultura de Conservação oferece uma abordagem prática e acessível que se alinha estreitamente com o conhecimento agrícola tradicional, ao mesmo tempo que introduz inovações que melhoram a produtividade e a gestão ambiental.

Para muitos pequenos agricultores, a adoção de práticas de Agricultura de Conservação significou solos mais saudáveis, colheitas mais fiáveis e maior segurança alimentar para as famílias.

PERSPETIVAS FUTURAS/OLHANDO PARA O FUTURO

A trajetória do Centro CA-Quênia demonstra o poder da colaboração para enfrentar desafios agrícolas complexos. Ao reunir diversos parceiros e sistemas de conhecimento, o Centro está a ajudar a construir um futuro agrícola resiliente para o Quênia.

“É inspirador ver como o CA Kenya Centro tem crescido ao longo dos anos, tornando-se uma plataforma vibrante para a colaboração e partilha de conhecimento. A sua força reside no compromisso dos seus membros e no valor partilhado que encontram no trabalho em conjunto — demonstrando que a ação coletiva é muito mais poderosa do que o trabalho individual.” *sozinho.*” — Stephan Lutz, Co-fundador/pioneiro e ex-presidente do CA Centro

“O CA Centro, ao reunir diversas partes interessadas, reconhece o efeito multiplicador das parcerias na expansão da agricultura de conservação” — Dr. Boaz Waswa, atual presidente do Centro.

À medida que a rede continua a crescer, a sua visão continua a ser clara: um Quénia com segurança alimentar, apoiado por sistemas agrícolas resilientes às alterações climáticas. O crescimento da iniciativa despertou um interesse crescente em diversos setores pela agricultura climática inteligente, incluindo soluções baseadas na natureza, agroecologia, agricultura regenerativa, Agricultura à Maneira de Deus e conservação do solo e da água, entre outras.

Através de parcerias, inovação e abordagens centradas no agricultor, o CA-Kenya Centro não está apenas a transformar as práticas agrícolas, mas também a fomentar um movimento em prol da agricultura sustentável que beneficiará as gerações futuras.

Alargar a participação e a diversidade: acolher mais agricultores, jovens, investigadores e intervenientes do sector privado para enriquecer a aprendizagem e a inovação em toda a rede.

Aprofundar a troca de conhecimentos: fortalecer fóruns regulares — tanto presenciais como digitais — para partilhar experiências práticas, lições aprendidas e melhores práticas emergentes na agricultura de conservação.

Documentar e partilhar o impacto: Registrar histórias de sucesso, dados e evidências para demonstrar valor e atrair mais apoio.

Promover a inovação: Incentivar a experimentação com tecnologias e abordagens adequadas ao contexto local para enfrentar os desafios emergentes.

Garantir a sustentabilidade: Desenvolver estratégias a longo prazo para a apropriação, a mobilização de recursos e a continuidade da Comunidade de Prática para além dos ciclos do projeto.

“A história do CA Centro é uma história de visão partilhada e ação coletiva — onde as parcerias transformam ideias em impacto e a aprendizagem se torna a base para uma mudança duradoura.”

Fonte:

[Plano Estratégico CA Hub Quénia 2016-2018](#)

[Plano Estratégico CA Hub Quénia 2023-2026](#)

História de Mudança Mais Significativa: A Promissora Viagem do Grupo de Apicultores Babu, Paisagem de Komto.

Tajebe Dibaba: Gerente de Resiliência Climática (Food for the Hungry Etiópia)



Na região de Komto, na Etiópia, está a acontecer uma transformação silenciosa, mas poderosa, entre os membros do Grupo de Produtores de Mel Babu. Apoiado pela organização Food for the Hungry Ethiopia, em parceria com o Comité Central Menonita do Canadá, este grupo de 14 membros — 8 mulheres e 6 homens — está a redefinir os seus meios de subsistência através da apicultura sustentável, no âmbito da iniciativa Nature+. Inicialmente, o grupo dependia de colmeias tradicionais — pequenas, ineficientes e frequentemente localizadas no cimo das árvores. A colheita do mel era arriscada e trabalhosa, com rendimentos limitados. A falta de equipamento de proteção restringia ainda mais a participação, principalmente das mulheres e dos membros mais vulneráveis da comunidade.

Reconhecendo estes desafios, foi implementado um apoio direcionado. Os membros receberam formação prática em práticas modernas de apicultura, produção, processamento e comercialização de mel, ministrada por especialistas do Centro de Investigação Apícola de Holeta. Além disso, o grupo foi equipado com colmeias modernas, equipamento de proteção individual e ferramentas essenciais para a apicultura, criando um ambiente de trabalho mais seguro e inclusivo.

O impacto foi significativo. Com competências e equipamento melhorados, o grupo estabeleceu um centro de produção de mel (telheiro) e começou a poupar coletivamente, acumulando 12.000 birr (105 CAD) para apoiar as suas operações. Para além da produção, o grupo reúne-se regularmente para abordar desafios sociais, contribuir para um fundo comum e reforçar a cooperação entre os membros.

Ao longo desta jornada, os membros conquistaram mais do que apenas rendimentos — construíram confiança, desenvolveram conhecimentos técnicos em gestão de colmeias e descobriram novas oportunidades. Alguns começaram mesmo a estabelecer os seus próprios empreendimentos de apicultura a nível doméstico. Agora, o grupo está a preparar-se para fornecer o seu primeiro lote de mel de alta qualidade ao mercado central, cumprindo os padrões estabelecidos pelo apoio técnico contínuo do Centro de Investigação Apícola de Holeta.

Estas colaborações, incluindo formação prática e visitas de acompanhamento, fortaleceram tanto a qualidade do produto como a sustentabilidade a longo prazo.

Olhando para o futuro, o Grupo de Produtores de Mel Babu está focado no crescimento. Existem planos em curso para aumentar o número de colmeias modernas, modernizar as suas instalações de produção (cobertura da área de produção com chapas de ferro) e diversificar para o engorda de gado. O seu trabalho não só melhora os meios de subsistência, como também contribui para a restauração ecológica através do aumento da polinização e da biodiversidade.

Como reflete Birhane Hambisa (membro do comité): “Apesar dos desafios que enfrentámos para chegar até aqui, começámos a colher mel de alta qualidade.”

Esta história é uma prova do poder do conhecimento, da colaboração e das soluções baseadas na natureza, demonstrando como as comunidades podem restaurar os ecossistemas e, ao mesmo tempo, construir meios de subsistência resilientes e inclusivos.

Nature+ em Ação: Construindo Paisagens e Meios de Subsistência Resilientes

Conheça a jornada da Fadhili Trust na restauração de ecossistemas e no empoderamento das comunidades em Kibwezi.

John Mbae: Assessor Técnico para a Agricultura e Meios de Subsistência na África Oriental

VISÃO GERAL

Há mais de 22 anos que a **Fadhili Trust** caminha ao lado das comunidades no Quênia, defendendo meios de subsistência sustentáveis, inclusão financeira e agricultura resiliente às alterações climáticas. O que começou como uma iniciativa de assistência domiciliária transformou-se numa organização de base fiável, que trabalha em estreita colaboração com igrejas, líderes locais e grupos de agricultores para impulsionar uma transformação duradoura.

Desde 2018, a Fadhili tem intensificado o seu foco em **Kibwezi West, no Condado de Makueni**, onde apoia comunidades através de Sistemas de Poupança e Empréstimo Comunitários (VSL, na sigla em inglês), Agricultura de Conservação (CA, na sigla em inglês) e, mais recentemente, a restauração de paisagens com impacto positivo na natureza. As mulheres — que representam 90% dos membros dos VSL — estão no centro desta transformação, fortalecendo tanto a resiliência familiar como a liderança comunitária.

História de sucesso sobre a restauração: O regresso da primavera: O renascimento da natureza em Kibwezi West: Como os esforços de restauração estão a trazer de volta água, vida e esperança às comunidades (narrado por Andy, CEO da CFGB)



Número 1 Andy, CEO da CFGB, na fonte restaurada.

Nas paisagens áridas de **Kibwezi Oeste, no Quênia**, a água sempre foi escassa, moldando as vidas e os meios de subsistência das comunidades que chamam esta região de lar. Durante anos, uma nascente outrora esquecida permaneceu oculta sob a terra degradada — as suas águas há muito desapareceram, a sua presença era apenas uma recordação entre os moradores mais antigos.

Hoje, essa história mudou. No local, **Andy, CEO da CFGB**, reflete sobre uma transformação notável: uma nascente que desapareceu há décadas voltou a ganhar vida, jorrando novamente após anos de trabalho de restauro no âmbito do Projeto Nature+.

Há apenas quatro anos, esta paisagem contava uma história bem diferente. As colinas estavam despidas, o solo exposto e o ecossistema a lutar sob a pressão da erosão e da seca prolongada. Havia pouca vegetação para reter a humidade, nenhuma cobertura para suportar os ciclos de chuva e nenhum sinal da nascente que outrora sustentava a comunidade.

Mas, através de uma restauração intencional — replantando vegetação, protegendo a terra e permitindo que a natureza se regenerasse — algo de extraordinário começou a acontecer.

Com o regresso da vegetação, o equilíbrio do ecossistema foi também restabelecido. E então, a nascente reapareceu. O que antes era terra seca é agora uma fonte vital de água, fornecendo água limpa e testada para consumo, irrigação e uso doméstico. Para a comunidade, esta é mais do que apenas uma nascente — é uma tábua de salvação.

“É exatamente isto que acontece quando permitimos que a natureza recupere”, explica Andy. “Quando os ecossistemas são restaurados, não só sustentam o ambiente, como também sustentam as pessoas.” Esta revitalização em Kibwezi West é um poderoso lembrete de que até as paisagens mais degradadas podem ser restauradas. Com as práticas corretas e um forte envolvimento da comunidade, a natureza pode curar-se a si própria — e quando isso acontece, retribui abundantemente.

IMPACTO EM RESUMO

O trabalho de Fadhili gerou um impacto mensurável em grande escala.

- Mais de 46.000 membros participam no programa de Poupança e Empréstimo da Comunidade.
- Mais de 2.000 grupos de poupança foram formados.
- Mais de 2 milhões de dólares norte americanos foram mobilizados em poupanças comunitárias.
- Foram formados 1.541 agricultores em Agricultura de Conservação, dos quais 789 a praticam ativamente.
- 61 pastores e 126 líderes religiosos capacitados para liderar a transformação da comunidade.

PROJETO NATURE+: UM NOVO CAPÍTULO NA RESTAURAÇÃO DA PAISAGEM

Partindo desta base sólida, Fadhili lançou o Projeto **Projeto Nature+ (Sistemas Alimentares Positivos para a Natureza) na região de Mbui Nzau** — uma área severamente afectada pela seca, erosão do solo, perda de biodiversidade e declínio da produtividade agrícola.

O Projecto Nature+ representa uma abordagem ousada e integrada que liga a restauração ambiental aos sistemas alimentares e aos meios de subsistência, demonstrando que o desenvolvimento sustentável é mais eficaz quando as pessoas e a natureza prosperam juntas.

DA DEGRADAÇÃO À REGENERAÇÃO



Paisagem Mbui Nzau, outubro de 2024



Foto tirada no mesmo local em maio de 2025.

Em toda a região de Mbui Nzau, está em curso uma transformação visível. As comunidades estão a restaurar ativamente os ecossistemas degradados através de soluções práticas e lideradas localmente, incluindo:

- Diques semicirculares de solo para melhorar a retenção de água.
- Gabões para controlar a erosão em ravinas e estabilizar o terreno.
- Reabilitação de áreas frágeis, como o sistema de ravinas de Kalamba.
- Restauração das colinas de Mbui Nzau através da exclusão do gado, da plantação de árvores e da conservação do solo e da água.

Estas intervenções não estão apenas a inverter a degradação dos solos, mas também a reconstruir a base de recursos naturais da qual as comunidades dependem para sobreviver.

AGRICULTURA ADAPTADA ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PARA MEIOS DE SUBSISTÊNCIA RESILIENTES

No âmbito das explorações agrícolas, a Nature+ promove **práticas agrícolas adaptadas às alterações climáticas e regenerativas** em termos climáticos que melhoram a produtividade e, ao mesmo tempo, protegem o ambiente. Os agricultores estão a adoptar:

- Técnicas de Agricultura de Conservação
- Hortas domésticas para melhorar a nutrição familiar
- Práticas inovadoras, como o uso de Azolla para a fertilidade do solo e alimentação animal.

Através de parcelas de demonstração e de sistemas de aprendizagem para agricultores, as comunidades estão a adquirir os conhecimentos e a confiança necessários para fazer a transição para sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes.

COMUNIDADES NO CENTRO

Um dos principais pontos fortes do Projecto Nature+ é o seu **modelo de governação liderado pela comunidade**, que garante a apropriação e a sustentabilidade a longo prazo. As estruturas incluem:

- Comités de Monitorização de Projetos ao nível de bairro
- Comités de Desenvolvimento Comunitário ao nível de sublocalidade
- Associações de utilizadores de água e comités de bacias hidrográficas

- Redes de voluntários comunitários formados, incluindo agricultores líderes, agentes da VSLA e defensores do ambiente.

This inclusive system is reinforced through collaboration with county and national government actors, creating a strong ecosystem for accountability and scale.

FÉ EM AÇÃO: IMPULSIONANDO A TRANSFORMAÇÃO

A abordagem de **Transformação da Igreja e da Comunidade (CCT)** de Fadhili continua a desempenhar um papel vital na mobilização da mudança. As igrejas não são apenas locais de culto, mas também centros de desenvolvimento, capacitando as comunidades para:

- Plantar árvores e cuidar do ambiente.
- Apoiar famílias vulneráveis, incluindo idosos e órfãos.
- Inicie grupos de poupança e adote práticas agrícolas sustentáveis.
- Orientar os jovens em conservação e serviços comunitários.

Esta integração entre fé e desenvolvimento fortaleceu a coesão social e inspirou ações coletivas na base da sociedade.

PARCERIAS PARA UM IMPACTO DURADOURO

Na sua essência, o sucesso da Fadhili Trust — e do Projeto Nature+ — está enraizado em **parcerias**. Ao reunir comunidades, líderes religiosos, instituições governamentais e parceiros de desenvolvimento, a iniciativa aproveita o poder da colaboração para ampliar o impacto.

OLHANDO PARA O FUTURO

À medida que o Projeto Nature+ continua a crescer, a visão é clara: expandir a restauração da paisagem, aprofundar a adoção de práticas agrícolas adaptadas às alterações climáticas e reforçar os sistemas comunitários que sustentam a mudança.

A Fadhili Trust está a demonstrar que **quando as comunidades são capacitadas, os ecossistemas restaurados e as parcerias reforçadas, a transformação não só é possível, como também sustentável.**

CALENDÁRIO DE VIAGENS DA ALTA

Jean Twiringiyumukiza:

10-22 de Abril

N'Djamena, Chade, e Kousseri, Camarões
Avaliação CLWR-UFE e Workshop de Formação de Parceiros

29-30 de Abril

Burera e Ngoma, Ruanda
Visita do CFGB e visita de intercâmbio de haitianos ao PDN e à AEFR

04-08 de Maio

Kigali, Ruanda
Workshop de intercâmbio de M&A do CFGB

22 a 26 de Junho

N.d, Ruanda
Sessão de reciclagem para formadores principais do Ruanda

Lilian Zheke:

20 a 24 de Abril

Mponela, Maláui
Sessão 3 de MT, parceiros do Maláui

5 a 6 de Maio

Masvingo, Zimbábue
Workshop a nível nacional, parceiros do Zimbábue

8 a 12 de Junho

Mponela, Maláui
Sessão 4 de MT, parceiros do Maláui

John Mbae:

30 de Março a 4 de Abril de 2026

Tharaka Nithi, Quénia
Formação NCKK

7 a 10 de abril de 2025

Mwingi, Quénia
Apoio ACC&S - Formação

13 a 17 de abril de 2026

Kibwezia, Quénia
Visita de intercâmbio da Nature Plus CoP

Mai/Junho de 2026

Uganda
Workshop a nível nacional

Mai/Junho de 2026

Tharaka, Quénia
Workshop de networking a nível nacional

Nester Mashingaidze

Mai/Junho de 2026

Workshop de networking a nível nacional em Uganda

1 a 6 de Junho de 2026

Quénia
Encontro de Parceiros Nature+